

**Sem conselho os planos fracassam,
mas com muitos conselheiros eles prosperam. Provérbios 15:22 – Uma História
Proverbial Por Ted Hildebrandt e Chapgpt**

Num vale verdejante aninhado entre duas montanhas, a vila de Elderglen prosperava há gerações. Seu povo era conhecido por sua união e sabedoria, frequentemente procurado pelas aldeias vizinhas em tempos difíceis.

Mas quando uma praga atingiu seus pomares numa primavera, o pânico substituiu a harmonia habitual. As árvores deram frutos enegrecidos, e as folhas se enrolaram e caíram muito antes do sopro do outono. Para uma aldeia que vivia da colheita, isso foi uma sentença de morte.

O chefe da aldeia, Carson, era um jovem de coração apaixonado, mas com pouca experiência. Motivado pela urgência, declarou: "Precisamos queimar os bosques infectados imediatamente e plantar novamente. É a única maneira."

Alguns aldeões assentiram, desesperados por ação. Mas uma anciã chamada MacKenzie se adiantou. "Chefe Carson", disse ela gentilmente, "uma decisão dessas não pode ser tomada às pressas. A terra é antiga, assim como suas mazelas. Precisamos buscar conselho."

Carson franziu a testa. "Não temos tempo. A cada dia que esperamos, a praga se espalha."

Mesmo assim, MacKenzie persistiu. "Sem conselho, os planos fracassam, mas com muitos conselheiros eles dão certo", citou o velho provérbio.

Relutantemente, Carson concordou em convocar um conselho.

Ele chamou o herbanário da aldeia, que já havia tratado de plantações doentes. Trouxeram um viajante que vira uma praga semelhante além das montanhas. O ferreiro, embora não fosse agricultor, entendia o solo a partir da argila da forja e ofereceu seus insights. Até crianças que passavam horas entre as árvores compartilharam o que haviam notado — formigas fugindo das raízes e um cheiro estranho no vento antes do aparecimento da doença.

De cada voz surgiu um fragmento da verdade.

Logo descobriram que a praga não era uma doença das árvores, mas do solo — envenenado por um fungo verde tóxico que prosperava nas sombras úmidas. Queimar

as árvores teria espalhado ainda mais os esporos, condenando colheitas futuras.

Em vez disso, limpavam o mato para permitir que a luz solar atingisse as raízes, misturaram cinzas e areia ao solo para secá-lo e plantaram ervas conhecidas por repelir a propagação do fungo.

Foi um trabalho lento, e a primeira temporada rendeu pouco. Mas, no outono do ano seguinte, o verde voltou ao pomar, e os frutos, embora em menor quantidade, estavam saudáveis e doces.

Carson parou sob um galho carregado de frutas e se virou para MacKenzie . "Quase nos condenei com a minha certeza."

Ela sorriu, tirando uma folha do ombro dele. "Liderança não é saber tudo, Carson. É saber quando ouvir."

Daquele dia em diante, a aldeia passou a realizar uma reunião mensal, onde qualquer voz podia ser ouvida e a sabedoria compartilhada. Elderglen se fortaleceu, não apenas na colheita, mas também no coração — um lugar onde o conselho era tão valorizado quanto a coragem, e a união era sua colheita mais rica.

Carson ergueu a voz para que a aldeia pudesse ouvir. Declarou que o antigo provérbio deveria ser gravado em pedra na entrada da aldeia: "Sem conselho, os planos fracassam, mas com muitos conselheiros, o sucesso vem" (Provérbios 15:22).